

Vale abre mais de mil vagas exclusivas para mulheres em Programa de Formação Profissional



A partir desta segunda-feira (18) a Vale abre as inscrições para cerca de 1.200 vagas exclusivas para mulheres e pessoas com deficiência em seu Programa de Formação Profissional (PFP), sendo mais de 400 para Minas Gerais. As oportunidades também estão distribuídas entre os estados do Espírito Santo, Maranhão, Pará e Rio de Janeiro. O PFP oferece qualificação profissional para o desempenho de funções operacionais e técnicas em diversas áreas de negócio da Vale. As mulheres e as pessoas com deficiência (homens ou mulheres) interessadas em se candidatar ao processo devem se inscrever pelo site www.vale.com/pfp até o dia 27 de julho.

O programa é realizado em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) e para participar é preciso ter a partir de 18 anos de idade e formação completa no Ensino Médio Regular ou em Cursos Técnicos de Ensino Médio, de acordo com a vaga. A aprendizagem teórica dura de 4 a 6 meses e a prática ocorre em até 12 meses, nas instalações da Vale.

Sendo uma das principais portas de entrada para cargos operacionais e técnicos na Vale, o PFP reforça a meta da empresa de dobrar a representatividade de mulheres até 2025 (de 13% para 26%). Mira Noronha, gerente global de Atração de Talentos da Vale, destaca este compromisso com a diversidade. “A atração de mais mulheres cis e trans e de pessoas com deficiência contribui para a evolução da empresa, uma vez que um ambiente mais diverso resulta em inovação, troca de experiências, diferentes pontos de vista e produtividade. Buscamos a pluralidade e oferecemos um ambiente de trabalho que respeita e reconhece a singularidade de cada um”, afirma.

Tatiana Pedrosa, natural de Itabirito, participou do Programa de Formação Profissional em 2007. Na época, ela trabalhava como caixa em um comércio local e fazia um curso técnico em Mecânica Industrial. “Era meu primeiro emprego, mas eu tinha ambições para minha carreira. Fui criada dentro de uma oficina e gostava mesmo era desse universo de manutenção. Por isso, vi no programa uma oportunidade de entrar na Vale, conhecer melhor a área e aprofundar os conhecimentos que estava adquirindo no curso técnico”, conta.

Após concluir o curso de formação, Tatiana ingressou na Vale como trainee operacional de Manutenção Mecânica, a primeira mulher a atuar com manutenção no Terminal Ferroviário de Andaimés. “No início era difícil, alguns homens colocavam em xeque meu conhecimento e vontade de trabalhar na área, mas eu sempre tive certeza do que eu queria e estava disposta a enfrentar os desafios. Passei por outras áreas, como de gestão e planejamento e controle de manutenção, e recentemente me tornei supervisora de Manutenção Preventiva no Complexo Vargem Grande, liderando um time de 36 pessoas, quase todos homens. É muito satisfatório, eu amo o que faço”.

Processo seletivo e pré-requisitos

O processo seletivo será online, dividido em cinco etapas e ocorrerá entre os meses de julho e novembro. As etapas incluem inscrições, avaliações de conhecimento, painel virtual de entrevistas com gestores (as) da Vale e exames médicos. A previsão é de que o início da formação aconteça em novembro. O calendário do processo está disponível em www.vale.com/pfp

Benefícios

As pessoas selecionadas receberão remuneração mensal de até R\$ 1.937,31 para o cargo Trainee Operacional e de R\$ 2.286,76 para o cargo Trainee Técnico Operacional. Terão direito também à assistência médica, seguro de vida, reembolso creche e pré-escola, benefícios de atividade física (Gympass), acesso ao Apoiar - programa de assistência ao empregado que dá suporte jurídico, financeiro e psicológico, vale-refeição ou refeitório no local de atuação (quando aplicável) e vale-alimentação, vale-transporte (quando aplicável) ou transporte no local de atuação, cesta de Natal, dentre outros.

Serviço

Programa de Formação Profissional - Exclusivo para Mulheres e Pessoas com Deficiência

Inscrições de 18 a 27 de julho, em www.vale.com/pfp

Cerca de 1.200 vagas, distribuídas no Espírito Santo, Maranhão, Minas Gerais, Pará e Rio de Janeiro